

RESUMO RELATO DE CASO CER

ANGINA DE LUDWIG E MEDIASTINITE PÓS INFECÇÃO ODONTOGÊNICA: UM RELATO DE CASO

Renata Cristina Lopes Lichtenberger; Bianca Caroline de Azevedo Soares; Ana Conegundes Meohas

Introdução: A angina de Ludwig e a mediastinite são complicações graves que podem decorrer de processos inflamatórios, infecciosos e/ou purulentos nos tecidos dentários e periodontais. Todavia, na atualidade, com o advento e uso dos antibióticos, têm se tornado eventos bastante incomuns. **Objetivo:** Relatar um raro caso de abscesso cervical com pneumomediastinite e enfisema subcutâneo decorrentes de infecção odontogênica. **Métodos:** Trata-se de um relato de caso retrospectivo observacional realizado em um centro de emergência público da cidade do Rio de Janeiro, RJ, Brasil. **Relato de caso:** Paciente masculino, 22 anos, sem comorbidades, procurou unidade de emergência por intensa falta de ar associada a odinofagia e tosse produtiva há 14 dias. Relato de relevante perda de peso e inapetência, associado a quadro de infecção dentária há 2 semanas. Ao exame, apresentava-se hipocorado, com murmúrio vesicular diminuído e estertores crepitantes bilateralmente, além de crepitação em regiões supraclavicular, cervical direita e trapézio. Dente pré-molar cavitário com sinais de inflamação recente, avaliado, sem condições e necessidade de exodontia no momento. Exames laboratoriais preliminares com padrão inflamatório e tomografia computadorizada evidenciando extenso enfisema subcutâneo, desde o nível cervical bilateral, com extensão até a região mediastinal anterior, hemitórax e região abdominopélvica, bilateralmente, incluindo a bolsa escrotal. Presença de gás em canal vertebral. Iniciados Tazocin e Clindamicina, além de hidrocortisona, com posterior melhora de parâmetros inflamatórios e maior estabilização do paciente. Abscessos recidivantes em região cervical abordados em dois momentos pela equipe de otorrinolaringologia, com drenagem local e inserção de dreno de penrose. À posteriori, realizada cervicotomia exploradora com drenagem, com colocação de hemovac bilateral. Não houve necessidade de abordagem pela cirurgia torácica. Paciente evolui com melhora de seu estado geral, recebendo alta após dois meses de internação, com clindamicina, para acompanhamento ambulatorial e extração dentária. **Conclusão:** A angina de Ludwig e a mediastinite apresentam-se como complicações graves e evitáveis das infecções odontogênicas, que culminam em inúmeros procedimentos invasivos e internações prolongadas. Nessa perspectiva, evidencia-se a necessidade do diagnóstico precoce e correto manejo dessas afecções, a fim de melhorar o prognóstico do paciente e evitar intervenções desnecessárias.

Palavras-Chave: Angina de Ludwig; Abscessos cervicais; mediastinite; infecções odontogênicas